

## ATA DE REUNIÃO DE PLENÁRIO

### - CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO -

DATA | 05/12/2016

HORA | 21.30 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao quinto dia do mês de dezembro de 2016, pelas 21h30, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, realizou-se uma reunião de Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da CMLoures Paulo Piteira, que presidiu à sessão e pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Votação das atas de reunião dos dias 01.06.2016 e 28.06.2016;
- 2) Candidaturas ao Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo – Prazos e procedimentos (RMAA);
- 3) Plano de Atividades e Orçamento – 2017;
- 4) Comissões específicas – A participação no movimento associativo;
- 5) Outros assuntos.

- 1) O Presidente do CMA, Paulo Piteira, deu início à votação das atas de reunião dos dias 01.06.2016 e 28.06.2016, em segunda convocatória, com a presença de 21 associações.

As atas foram aprovadas por unanimidade.

- 2) No que se refere ao ponto 2 da ordem de trabalhos o 1º secretário, Alfredo Santos, informou que foram feitas duas reuniões em novembro de 2016, uma em cada zona do concelho, para relembrar o processo de candidaturas ao RMAA e para esclarecimento de dúvidas. Foi também referenciado que o Município vai ser cada vez mais exigente com os prazos das candidaturas, ou seja, o ano passado houve um

conjunto de candidaturas que foram rececionadas fora do prazo e foi deliberado serem aceites, uma vez que as mesmas não puseram em causa as transferências para entidades que apresentaram as candidaturas em tempo devido. Ainda no que se refere a este assunto, o plenário foi informado que no dia 22 de junho de 2016, as transferências, no valor de 130.721 € (cento e trinta mil setecentos e vinte e um euros), para o movimento associativo referentes ao RMAA, foram aprovadas. Para além destas, na reunião de câmara de 30 de novembro de 2016, foram aprovadas novas transferências ao movimento associativo, no valor de 66.708 € (sessenta e seis mil setecentos e oito euros) ao abrigo do artigo 33 do RMAA (apoios complementares), na sequência de um conjunto de pedidos que não tinham enquadramento nas outras linhas de apoio, destinando-se sobretudo a obras e beneficiação das sedes ou dos equipamentos desportivos.

Em síntese, estava previsto a atribuição de apoios, no âmbito do RMAA, o valor de 200.000 € (duzentos mil euros), tendo sido transferidos 197.430 € (cento e noventa e sete mil quatrocentos e trinta euros), o que se traduz num grau de execução do superior a 98%. As candidaturas para o ano de 2017, tiveram início no dia 15 de novembro de 2016 e estarão concluídas no dia 31 de janeiro de 2017, tendo sido feito um apelo para que as associações cumpram os prazos definidos no quadro do regulamento, de forma a verificar-se uma celeridade do processo de análise, de decisão e de transferência (financeira). Por fim, tendo sido aprovado o orçamento municipal, o valor do RMAA para o ano de 2017 é de 200.000 € (duzentos mil euros).

O Presidente do CMA, Paulo Piteira, passou a palavra aos conselheiros:

- A Associação das Coletividades do Concelho de Loures (Fernando Vaz) deixou uma recomendação para que, se possível, no ano de 2017 os serviços acelerem o processo para que as verbas cheguem às coletividades mais cedo do que chegaram no ano de 2016.

- O Sport Clube Frielas (Paulo Sérgio) informou que durante o mês de dezembro iriam ter despesas com inscrição de jogadores e com material desportivo, questionando sobre a possibilidade de enviar as candidaturas posteriormente.

O 1º secretário, Alfredo Santos deu nota que, em relação aos prazos de candidaturas, o regulamento prevê a entrega das mesmas até dia 31 de dezembro:

- "Quanto mais cedo nós recebermos as candidaturas, mais cedo faremos a avaliação. No entanto, há linhas de apoio em que os prazos para a apresentação das candidaturas terminam a 31 de janeiro, tais como: Material Desportivo, Equipamentos e Viaturas".

- 3) Deu-se início ao ponto 3 da ordem de trabalhos. Relativamente ao plano de atividade e orçamento o Presidente do CMA, Paulo Piteira, disse que durante três anos de mandato autárquico foi feito um esforço para sanar as finanças municipais tendo-se criado uma situação de estabilidade financeira no funcionamento da autarquia de forma a permitir a gestão da atividade quotidiana e das diferentes áreas de atividade.

Foi referida a dívida pesada com que o executivo se deparou no início do mandato na Câmara Municipal. A dívida a curto prazo era muito onerosa para as finanças municipais, o que condicionou, a atividade municipal. O esforço que se procurou fazer foi no sentido de criar uma situação que permitisse criar a médio prazo sustentabilidade financeira na atividade municipal, através da diminuição de custos de funcionamento da autarquia, procurando encontrar soluções que permitissem desonerar as finanças municipais de custos de funcionamento supérfluos, estando incluído neste caso um conjunto de avenças e outros serviços que foram dispensados e que permitiram a redução da despesa neste domínio, em cerca de 500.000 € (quinhentos mil euros). Foram realizadas contratações mais económicas para a atividade corrente da autarquia, como as aquisições de serviços de limpeza, telecomunicações, combustíveis, segurança, etc. que passaram a ser feitos de forma conjunta entre câmara, serviços intermunicipalizados e empresas municipais, o que permitiu obter preços benéficos, quando comparados com a contratualização por cada uma destas entidades. Por outro lado, fez-se um esforço no sentido de renegociar um conjunto de pagamentos a fornecedores que permitiram aliviar o garrote na dívida a curto prazo, tais como o serviço de refeições para as escolas do 1º ciclo e o serviço de transportes escolares.

Paulo Piteira informou que o orçamento municipal para o ano de 2017 está orientado em função de prioridades, tendo por base as principais Áreas de atividade:

- Educação;
- Cultura, Desporto e Juventude;
- Rede Viária, Mobilidade e Acessibilidades;
- Espaço Público;
- Desenvolvimento Económico e o Turismo;
- Apoio Social;
- Proteção Civil e Bombeiros;
- Contrato Interadministrativo com as Juntas de Freguesia.

Em relação à estrutura do orçamento municipal para 2017, no que tem que ver com a receita, quase 40% provêm de impostos diretos, depois em percentagens variáveis as transferências correntes e de capital, as vendas de bens e serviços são as fatias mais significativas do orçamento municipal havendo pequenos acréscimos de receita ao nível dos impostos indiretos e outras receitas correntes e outras receitas de capital.

O orçamento municipal para o ano de 2017 é de cerca de 120.000.000 € (cento e vinte milhões de euros) e a despesa vai repartir-se da seguinte forma (valores arredondados):

- Atividade e funcionamento: 45.000.000 € (quarenta e cinco milhões de euros);
- Recursos humanos: 42.000.000 € (quarenta e dois milhões de euros);
- Outras atividades: 45.700.000 € (quarenta e cinco milhões e setecentos mil euros).

Dividindo-se pelas seguintes áreas de atividade:

- Educação: 12.600.000 € (doze milhões e seiscentos mil euros);
- Rede Viária, Mobilidade e Acessibilidades: 7.500.000 € (sete milhões e quinhentos mil euros);
- Ambiente e Serviços Urbanos: 7.200.000 € (sete milhões e duzentos mil euros);
- Ordenamento do Território: 5.900.000 € (cinco milhões e novecentos mil euros);
- Cultura, Desporto, Recreio e Lazer: 3.500.000 (três milhões e quinhentos mil euros).

No que diz respeito ao orçamento do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude, o Presidente do CMA começou por relembrar alguns dos objetivos traçados para este mandato:

- Ampliação da Rede de Leitura Pública Concelhia (construção da Biblioteca Municipal Ary dos Santos em Sacavém);
- Implementação dos Planos de Intervenção Municipal em relação a modalidades ou expressões artísticas e culturais prioritárias;
- Regularização do pagamento dos compromissos protocolados e assumidos com o Movimento Associativo;
- Divulgação e valorização o trabalho dos Jovens Criadores e Produtores Culturais no domínio da Música, Artes Plásticas e Escrita;
- Reformulação do RMAA;
- Criação de um Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo do Concelho.

Para o ano de 2017 está prevista a concretização dos seguintes objetivos:

- Revisão dos Acordos de Colaboração Específicos com os Agentes Culturais e Desportivos do Concelho;
- Revisão dos Programas Desporto Mais e Mais Formação;

- Avaliar os planos de intervenção municipal;
- Fomentar a prática desportiva e de democratização no acesso a uma estratégia de desporto para todos;
- Fomentar a atividade cultural e a democratização do acesso à atividade cultural;
- Reforçar o papel da Rede dos Equipamentos Municipais;
- Regulamentar a aplicação do Estatuto de Interesse Municipal em parceria com o Movimento Associativo e Popular do Concelho;
- Apoiar a formação dos dirigentes e técnicos que trabalham no Movimento Associativo e Popular;
- Valorizar o Património Arquivístico do Movimento Associativo e Popular.

O Presidente do CMA, Paulo Piteira, passou a palavra aos conselheiros para se pronunciarem:

- A Academia Recreativa e Musical de Sacavém (António Duarte) perguntou qual a mais valia em ter o estatuto de interesse municipal tendo a associação o estatuto de utilidade pública.
- A Associação de Defesa do Ambiente de Loures (Rui Pinheiro) colocou uma questão relativa ao orçamento, questionando se os números gerais apresentados dedicados ao Departamento de Cultura, Desporto e Juventude são para investimento ou se envolvem também as despesas correntes.
- O Sport Clube Frielas (Paulo Sérgio) perguntou se em relação aos alvarás para os bares dos clubes, está alguma coisa prevista.
- A Associação das Coletividades do Concelho de Loures (Fernando Vaz) colocou algumas questões:
  1. Qual é a percentagem do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude no bolo do orçamento municipal.
  2. Quais os principais interlocutores para a implementação do Projeto Marcha e Corrida. Esta associação colocou algumas dúvidas sobre se a Associação de Atletismo de Lisboa ou a Federação Portuguesa de Atletismo são os interlocutores mais válidos, referindo que a Marcha não é desporto, é uma atividade física, considerando que devia ser o Instituto Português do Desporto e Juventude, o interlocutor válido para este projeto.
  3. Quanto aos bares das coletividades, considera necessário dar um novo impulso a este assunto e devia ser renomeado um novo grupo de trabalho para dar continuidade a esta matéria.

O Adjunto do Vice-Presidente, Sérgio Pratas, deu início à fase de respostas, dizendo que o Estatuto de Utilidade Municipal está apenas enunciado na lei, não está regulamentado na lei. O Município está a dar às associações um conjunto de benefícios através das empresas municipais, tais como descontos ou a isenção do pagamento em determinados serviços, por exemplo, podendo ampliar-se o conjunto de benefícios associados ao estatuto em causa.

Seguidamente o Vice-presidente informou que o valor referido no orçamento para o Departamento de Cultura, Desporto e Juventude são verbas afetas à atividade.

Quanto aos bares, o Presidente do CMA deu nota que se criou uma comissão no âmbito do Conselho Municipal do Associativismo que desenvolveu algum trabalho, nomeadamente a elaboração de um diagnóstico de atividade. Relembrando que essa comissão não integrava a câmara, tendo sido o Atlético de Via Rara a associação que assumiu a responsabilidade para o desenvolvimento do trabalho, não houve mais notícias quanto a esta matéria. Considerou que o Movimento Associativo deveria tomar este assunto em mãos.

Quanto à percentagem, no Orçamento Municipal, referente às verbas atribuídas ao Departamento de Cultura, Desporto e Juventude, a percentagem é de 5,5 e destina-se à atividade do departamento.

O Plano Nacional de Marcha e Corrida é uma iniciativa da Federação de Atletismo que propôs um programa às autarquias do país e com a qual se tem vindo a desenvolver contactos. A marcha é uma atividade física de baixa intensidade em que a Federação tem promovido iniciativas com o objetivo de enquadrar e trazer as pessoas para a rua para praticar, sem o objetivo do alto rendimento.

- 4) Relativamente ao ponto 4 da ordem de trabalhos o Presidente do CMA, Paulo Piteira, deu nota que a inclusão deste ponto na ordem do dia teve como propósito ouvir o Movimento Associativo sobre os progressos das comissões específicas criadas no Conselho Municipal do Associativismo, que são: Participação do Movimento Associativo, Bares, Movimento Filarmónico e Teatro no Concelho.

Tendo passado a palavra aos conselheiros:

- ADAL - Linha de Defesa – Associação de Defesa do Ambiente (Rui Pinheiro) informou que pertencem à Comissão para a Participação do Movimento Associativo, em conjunto com a Sociedade Filarmónica União Pinheirense e a Associação das Coletividades do Concelho de Loures. Tendo tido como primeiro objetivo a realização de um encontro com o intuito de refletir a participação dos jovens e das mulheres no Movimento Associativo, esta comissão evoluiu para uma perspetiva em que o princípio será o de pensar como aproximar os cidadãos do Movimento Associativo e o

Movimento Associativo dos cidadãos. Foi feita uma reunião com os técnicos municipais que ajudaram nesta reflexão, tendo resultado uma ideia/proposta que consiste na junção das reflexões das associações, com as ideias próprias que o grupo de trabalho foi amadurecendo, procurando criar um guia de inovação e reforço das boas práticas do Movimento Associativo, com o objetivo das associações poderem recorrer a esse documento para integrarem nas suas práticas as melhores ideias.

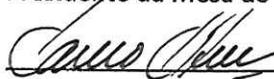
Depois de ouvidos vários conselheiros, juntaram-se a esta comissão as seguintes associações: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures; AID Global; Associação Economia e Solidariedade Sustentável.

O Presidente do CMA sugeriu a realização de um Conselho Municipal do Associativismo dedicado em exclusivo às ideias para boas práticas associativas, após a comissão realizar uma ronda de reuniões com grupos de associações por áreas temáticas (desporto, folclore, música, etc.). Na sequência dessas reuniões e depois de compilados os contributos com o recenseamento das ideias consideradas importantes, num documento final, deverá criar-se um guia de referência que será partilhado com o Movimento Associativo do Concelho e em que se reflete um conjunto de experiências que podem reverter positivamente para cada uma das associações.

- 5) Foram trocadas informações sobre a atividade de cada uma das coletividades/associações que estão em atividade.

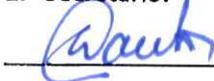
Sem mais assuntos, deu-se por encerrada a reunião de plenário.

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

Loures, 05 de dezembro de 2016

5

100

## CMA – REUNIÃO DE PLENÁRIO 05 12 2016 | PRESENCAS

QUALIDADE		Presenças
Membros de cada Partido Político com representação na Assembleia Municipal		
1	CDS – PP	Sim - Lizette Carmo
NOME DA COLETIVIDADE		PRESENCAS
2	Academia Recreativa Musical de Sacavém	Sim - António Duarte
3	ADAL - Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente e do Património de Loures	Sim - Rui Pinheiro
4	AESS - Associação de Economia Solidária Sustentável	Sim - Dulce Forte
5	AID Global	Sim - Susana Damasceno
6	Associação das Coletividades do Concelho de Loures	Sim - Fernando Vaz
7	Associação Desportiva Leões Apelaçonenses	Sim - Joaquim Ferreira
8	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões	Sim - Alfredo Sequeira e Paulo José
9	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures	Sim - Ana Mata
10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal	Sim - João Pedro e Norberto Esteves
11	Banda Recreativa de Bucelas	Sim - Guilherme Dias Gomes
12	Casa do Povo de Bucelas	Sim - Amadeu Ferreira
13	Clube União Recreativo de São Julião do Tojal	Sim - Rita Branco (substituição)
14	Confraria do Arinto de Bucelas	Sim - Alexandra Costa (substituição)
15	Grupo Desportivo de Lousa	Raúl Jorge Gonçalves (substituição)
16	Grupo Folclórico e Etnográfico Danças e Cantares Verde Minho	Sim - Teotónio Gonçalves
17	Grupo Motard do Infantado	Sim - Pedro Coelho

## CMA – REUNIÃO DE PLENÁRIO 05.12.2016 | PRESENCAS

	NOME DA COLETIVIDADE	PRESENCAS
18	Grupo Motard "Os Correias"	Sim - António F. P. Correia; José C. Gomes Teixeira
19	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta	Sim - Francisco M. M Martins
20	Grupo Recreativo Apelaçõense	Sim - António Paulo (substituição)
21	Motoclube do Oriente	Sim - José Marques
22	Pensamentos ao Vento - Associação	Sim - José L. dos Reis Vieira;
23	Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Frieiros"	Sim - Paulo Sérgio Vale
24	Sport Clube de Frielas	Sim - Domingos Augusto Artilheiro
25	TIL - Teatro Independente de Loures	Sim - Ana Cerqueira
26	União Cultura e Acção	Sim - Emídio Lourenço